

## 620 - PERCORRENDO OS CAMINHOS DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS: UMA PROPOSTA HOLÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM.

Vivian Elizabeth Araújo  
Gema Conte Piccinini

### Resumo

Este trabalho mostra como o encontro de duas enfermeiras, com trajetórias de vida diferentes, pode delinear os primeiros passos para um modo alternativo de ensinar e fazer enfermagem e a busca da essência da vida e da saúde, através de um espírito criador e de uma enfermagem holística. No atual contexto, onde prevalece a cultura do ter em detrimento do ser, observamos que se dispõe cada vez menos de tempo para refletir sobre o verdadeiro sentido da vida, da saúde e da doença. Com o intuito de minimizar essa dificuldade, partimos em busca de outras formas de conhecer o ser humano, percorrendo outros caminhos terapêuticos. Percebemos a necessidade de conhecer a essência do ser e isso nos levou a Florence Nightgalle, que concebeu a enfermagem como a ciência e a arte de cuidar. A partir dessa expressão, sentimos explícita a visão holística da enfermagem que foi se perdendo no tempo. Pensando em resgatar esta arte original, decidimos lançar a proposta de uma disciplina holística para a enfermagem, pois acreditamos que à medida que mais profissionais de saúde começarem a se interessar e se envolver com o sistema bioenergético humano, haverá uma melhor compreensão do verdadeiro significado da expressão “holístico”. O termo holístico utilizado com referência às condições de saúde e bem estar dos seres humanos, implica não apenas no equilíbrio entre os diversos aspectos do corpo e da mente, mas também entre as forças multidimensionais do espírito, as quais, até o momento, foram imperfeitamente compreendidas pela grande maioria das pessoas. Na verdade, acreditamos que é o poder do espírito que movimenta, inspira e insufla vida nesse veículo que conhecemos como corpo físico, pois a dimensão espiritual é o principal atributo da existência humana. À medida que os enfermeiros forem vendo a si mesmos, mais como agentes promotores da saúde e menos como curadores de doenças, será dado mais valor ao espírito como fator motivador da saúde. Percorrendo outros caminhos, buscamos conhecer nossa essência. Com esse ideal, propomos construir e coordenar uma disciplina de terapias alternativas que foque a necessidade de que o cuidador saiba mais sobre si para melhor compreender e cuidar do outro. “Conhece-te a ti mesmo”, como já dizia Sócrates, há mais de 2000 anos. A disciplina que pensamos construir visa subsidiar a formação dos enfermeiros, resgatando a arte de cuidar a partir do conhecimento do ser e de seu contexto. A enfermagem holística que nos propomos a ensinar é a da saúde, da felicidade, da alegria, da escuta e da acolhida. Uma enfermagem que se anteceda à doença e que estimule o cultivo do ser. Ser com poderes sobre si mesmo e conectado com o presente, o passado e o futuro. Assim surgiu a vontade de introduzirmos na nossa escola a proposta de uma disciplina que abordasse as terapias alternativas como opção de ensino holístico em saúde, bem como da observação de que existem cada vez mais enfermeiros insatisfeitos com o conceito dualístico vigente no sistema de saúde atual. Segundo Patrício, 1995, o sentido holístico do homem, do seu processo saúde-doença, que a disciplina pretende passar sob as mais variadas crenças, incluindo aquelas da filosofia oriental, esbarram na discussão da cientificidade dessas práticas, o que não ocorre em relação às práticas oriundas do conhecimento ocidental. No livro “Medicina Vibracional — Uma medicina para o futuro” encontramos inspiração que fundamenta cientificamente nossa convicção de que estamos em um caminho ancorado num profundo empirismo holístico praticado comprovadamente desde 2800AC1 e, ao mesmo tempo, consolidado há mais de meio século no meio científico. A enfermagem é uma profissão em ascensão e definitivamente voltada para o homem por inteiro, em todas suas facetas. Como educadoras em saúde, cientes e envolvidas com este processo, trabalhamos pela formação de profissionais voltados para o cuidado do homem. Homem este que tem por objetivo ser saudável, autônomo e feliz. Rompendo o paradigma da doença como um fator apenas físico que leva o profissional a cuidar apenas de partes comprometidas de seu corpo, ou eventos isolados em sua existência. Optamos por acreditar mais no paradigma “Einsteiniano”, como fala Gerber, vendo o corpo humano como uma manifestação de energia e não como uma espécie de grandiosa máquina controlada pelo cérebro, considerado o supremo computador biológico, como o modelo Newtoniano da realidade. É preciso que todos saibam que existe dentro de si, ao alcance de cada um, a fonte do equilíbrio e do bem estar. Nossas leituras na busca do conhecimento existente sobre terapias alternativas, nos conectaram com cientistas holísticos como Bárbara Brennan (1987) que, através da física quântica, revela que somos feitos de energia, interagindo e transmutando num infinito presente em ação. Somos um átomo fazendo parte de um infinito universo vibracional. Neste contexto é que devem ser entendidas a saúde e a doença. Nossa proposta é oferecer ferramentas para desencadear esse processo e assistir aos futuros profissionais da enfermagem nessa busca. Nesse sentido, cabe citar Gerber que (1988 p.55), ao resumir um pensamento sobre Novos Princípios Energéticos para uma Nova Era, sintetiza: “A tendência para o holismo dentro da medicina acabará levando os médicos a reconhecer que para as pessoas gozarem de boa saúde elas precisam ter um relacionamento integrado entre o corpo, a mente e o espírito”. Mais adiante, ele continua: “Existe todo um nível de anatomia energética sutil virtualmente desconhecida pelos médicos e profissionais da saúde que se propõem a tratar

o ser humano integral. E influenciando esses caminhos energéticos sutis através dos quais flui a energia vital que muitas modalidades médicas alternativas obtém sucesso no tratamento das enfermidades humanas”.Instrumentalizando os enfermeiros para a prática de uma enfermagem mais holística na consciência da individualidade e no respeito de que cada ser é uma parte importante deste universo vibracional, é que propomos uma disciplina de terapias alternativas para o ensino da graduação de enfermagem. Acreditamos que uma visão holística da realidade possibilite aos profissionais da enfermagem o reconhecimento de que para o pleno gozo da saúde, é necessário um relacionamento integrado entre corpo, mente e espírito.O tema deste congresso Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser iluminou nosso projeto. Por isso nos propusemos a lançar, através desse resumo, nossa intenção, já acolhida por Jorge Larrosa (2000) quando diz: “teremos, talvez, que aprender a viver de outro modo, a pensar de outro modo, a falar de outro modo, a ensinar de outro modo”.

### **Referências Bibliográficas**

- 1- BRENNAN,B. A.Mãos de luz- um guia para cura através do campo de energia humana.Pensamento.S.Paulo.1987 384p.
- 2- GERBER, Richard. Medicina Vibracional — Uma medicina para o futuro. Editora Pensamento — Cultrix Ltda 1988 — S.Paulo — S.Paulo 464p.
- 3- PATRICIO, Zuleica M. O Curso de Enfermagem insiste em “novos” paradigmas e cria a disciplina de métodos terapêuticos alternativos. Texto e Contexto – Enfermagem. Florianópolis, v. 4 n.esp. p. 171-175, 1995.
- 4- SAUPE, R. Ensinando e aprendendo enfermagem: a transformação possível. São Paulo: USP, 1992, 200p. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 1992.

### **Notas de Rodapé**

---

Creutzberg M, Funck L, Kruse MHL, Mancia JR, organizadores. Livro-Temas do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem: Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser [livro em formato eletrônico]; 2004 Out 24-29 [capturado 13 Abr de 2006]; Gramado (RS), Brasil. Brasília (DF): ABEn; 2005. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>. ISBN 85-87582-23-2